



CÂMARA MUNICIPAL DE
FORTALEZA

GABINETE DO VEREADOR DR. PORTO (PORTINHO)

REQUERIMENTO N.º **0655 / 2020**

MATERIA Vencida
AO RES. 06/44
Viu Marco Aurélio

Requer que a matéria publicada no Jornal Diário do Nordeste intitulada: Agilidade no diagnóstico, seja transcrita para os Anais desta Casa.

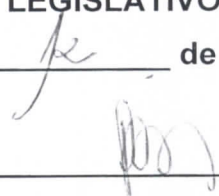
SENHOR PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA:

O Vereador **Dr. Porto (Portinho)**, no uso de suas atribuições legais, e na forma regimental, conforme o **art. 156, inciso VII**, vem com o devido respeito e acatamento, após ouvido o Plenário, requerer a Vossa Senhoria que seja feita a transcrição para os anais desta Casa Legislativa da matéria publicada no Jornal Diário do Nordeste, edição do dia 11 de fevereiro de 2020 intitulada, **Agilidade no diagnóstico.**

A nova central de laudos deve liberar exames em até 48 horas, essa é uma ação prevista na plataforma de modernização da saúde pretende evitar deslocamento, desnecessários de pacientes, garantindo o maior rapidez no diagnóstico.

Requer ainda que da decisão desta Casa, se dê ciência do total teor deste Requerimento ao **Ilmo. Sr. Secretário de Saúde, Dr. Cabeto, Avenida Almirante Barroso, 600, Fortaleza-CE.**

DEPARTAMENTO LEGISLATIVO DA CÂMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA, em 12 de fevereiro de 2020.



Vereador Dr. Porto (Portinho) - PRTB
Vice-líder do Prefeito

Rua Dr. Thompson Bulcão, 830 – Bairro Patriolino Ribeiro
Gabinete 39. Fone: (85) 3444.8300-Ramal 8363

E-mail: gabinetedrporto@gmail.com / vereadordr.porto@gmail.com



METRO

Nova Central de Laudos deve liberar exames em até 48 horas
Ação prevista na Plataforma de Modernização da Saúde quer evitar deslocamentos desnecessários de pacientes e garantir maior rapidez no diagnóstico a partir da entrega ágil de radiografias, tomografias e mamografias

#Exames



Nicolas Paulino nicolas.paulino@svm.com.br



Planejamento estratégico da Saúde do Ceará envolve uma série de ações para além da Central de Laudos. Inclui a expansão de serviços em hospitais regionais, a integração de dados de unidades básicas e um novo sistema de acesso a medicamentos nas farmácias.

A Sesa quer entregar os exames em até 120 minutos para emergências e de 24h a 48h para casos eletivos

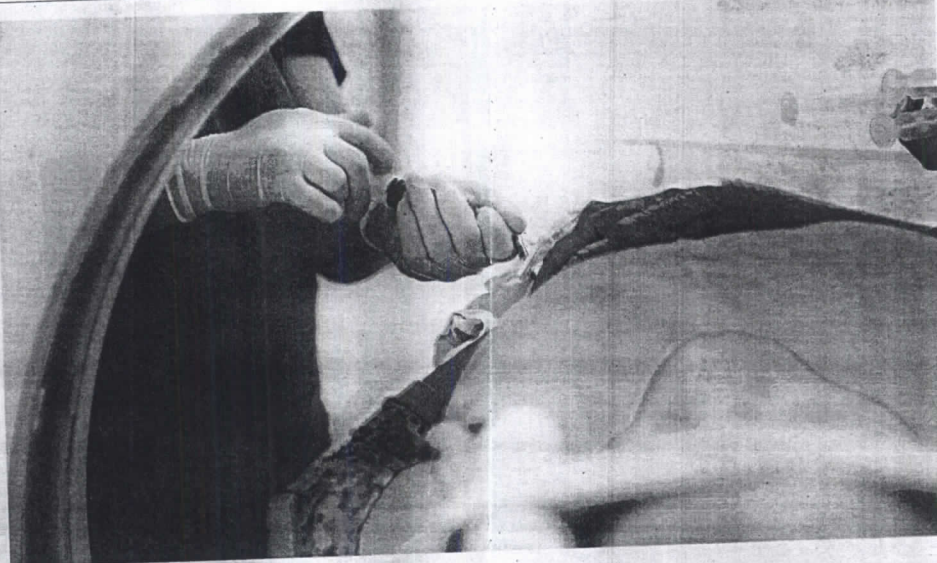


FOTO: SALU ROBERTO

Agilidade no diagnóstico

Planejamento e ações

2020

- Novo modelo de governança regional das redes de atenção à Saúde
- Nova Escola de Saúde Pública
- Nova Central de Regulação
- Expansão dos serviços dos Hospitais Regionais
- Novo programa de acesso a medicamentos
- Central de Laudos
- Centro de Inteligência em Saúde
- Expansão dos leitos de UTI nas Regionais de Saúde

2021

- Prontuário eletrônico em toda a rede hospitalar
- Centro de Telemedicina
- Atenção à Saúde Mental em todo o sistema estadual
- Atendimento humanizado a usuários em 100% da rede hospitalar

2022

- Modernização dos Hospitais Polo Hospital Estadual Universitário
- Distrito de Inovação
- Centro de Referência Nacional em Dermatologia Sanitária Dona Libânia

2023

- Crescimento da Indústria da Saúde
- Gestão das políticas em Saúde via Soluções Tecnológicas IA e Computação Cognitiva

Uma das propostas da Plataforma de Modernização da Saúde do Ceará, do Governo do Estado, é a produção de laudos rápidos para minimizar as filas e enfrentar a demanda reprimida por exames. Para isso, uma nova Central de Laudos deve começar a operar ainda neste ano, conforme o planejamento da Secretaria da Saúde do Ceará (Sesa). A Pasta realizou o Fórum Estratégico da Saúde, nesta segunda (10), para apresentar as principais ideias a serem implementadas até 2023.

O secretário da Saúde do Ceará, Carlos Roberto Martins Rodrigues Sobrinho, o Dr. Cabeto, deu detalhes sobre o projeto. "A Central de Laudos vai dobrar o uso do espaço vazio. Isso significa a disponibilização de exames durante 24 horas, mesmo na ausência dos médicos. Queremos fazer com eficiência e agilidade: entrega em até 120 minutos para emergências, e de 24h a 48h

para casos eletivos", explica. A iniciativa evitará o deslocamento desnecessário de pacientes ao permitir acesso a distância, por meio de um visualizador simplificado para todos os computadores da rede de Saúde.

Logo após o exame, o paciente deve ter acesso a ultrassonografias. Em até 60 minutos, a tomografia computadorizada de emergência e, em mais uma hora, a radiografias ou ressonâncias magnéticas de urgência. Em até dois dias úteis, devem sair os resultados dos mesmos serviços, mas solicitados ambulatorialmente, e laudos de mamografias.

Ampliação

Além da Central de Laudos, Cabeto detalhou a expansão dos serviços dos hospitais regionais. As unidades do Cariri, Sertão Central, Vale do Jaguaribe e Sobral vão implantar "cardiologia de porta aberta para conter infarto, neurologia para aten-

der Acidente Vascular Cerebral (AVC), politraumatismo para não precisar vir para o Instituto Doutor José Frota (IJF) e oncologia".

O Dr. Cabeto disse ainda que está sendo construído um Centro de Inteligência em Saúde. Ainda neste ano, deve ser apresentado um novo projeto de facilitação do acesso a medicamentos, sobretudo de combate à hipertensão, em farmácias de todo o Estado. Já para 2021, fica o término da implantação dos prontuários eletrônicos nas mais de 1.600 unidades básicas do Ceará.

Integração

O governador Camilo Santana destacou este último projeto como exemplo de integração promovido pela Plataforma, já que os dados ficarão disponíveis em todo o Estado, em tempo real.

A medida também deve evitar longos deslocamentos pa-

ra ter acesso ao atendimento, que "sempre se concentrou em Fortaleza". "A ideia é que até 90% das necessidades de saúde pública regionais sejam resolvidas dentro de cada região", garante ele.

Desafio

Camilo também mencionou como desafio o financiamento da Saúde, já que, "no passado", a maioria dos recursos para o setor provinha da União. "Hoje, a maior parte é do próprio Tesouro Estadual. Claro que, para ampliar os serviços, são precisos mais recursos", declarou.

Durante a apresentação do plano estratégico, o secretário da Saúde revelou que os gastos com a Saúde passaram de R\$3,509 bilhões, em 2018, para R\$3,533 bilhões em 2019. Um acréscimo de 0,69%.

Mesmo com o pequeno aumento, Cabeto comemora bons índices. Dados da plataforma IntegraSUS vêm mostrando que caiu o tempo de permanência nos leitos dos hospitais da rede estadual, bem como houve redução do custo por leito.

O secretário indica que as atenções devem se voltar para três eixos: a possível epidemia de dengue em 2020; o aumento da taxa de mortalidade infantil e a redução da cobertura vacinal de crianças menores de um ano.